



## **Tribos nas Trilhas da Cidadania**

Em conjunto com o COMDICA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Canoas RS e com o apoio da Secretaria de Educação, a edição de 2022 do Projeto Tribos nas Trilhas da Cidadania esteve sob responsabilidade da Parceiros Voluntários de Canoas, braço social da CICS.

Dentro dessas responsabilidades o objetivo principal foi o de desenvolver todos os protocolos propostos no plano de trabalho inicial composto durante o percurso da pandemia. Para isso, houve um posicionamento prático em atuar em cinco escolas municipais, selecionando jovens do 8º e 9º ano a participarem do Tribos, tendo como resultado a capacitação para o mercado de trabalho.

Para essa engrenagem funcionar, foi preciso envolver diversos profissionais, sensibilizar equipe diretiva e de docência das escolas Rio Grande do Sul, Ceará, Gonçalves Dias, Paulo Freire e Santos Dumont, e auxiliá-los também a enfrentar outros três desafios: (1) o retorno e adaptação nas escolas pós pandemia, (2) a ausência de professorado por licença médica e (3) a resistência dos jovens aos bancos escolares.

Este projeto se utilizou do viés da Educação e Paz e foi realizado através de oficinas semanais entregues em parceria com trinta e dois representantes de vários segmentos. Desta forma, questões importantes como inteligência financeira, cultura, sustentabilidade, cidadania e empreendedorismo permearam por todo o período.

Em meio às ações, com encontros, dinâmicas e muita conversa, campanhas de arrecadação de tampinhas e agasalhos, direcionadas à cinco das OSCs (Organizações da Sociedade Civil) cadastradas na Parceiros Voluntários.

Nessa trajetória de buscas e conquistas, encerramos este ciclo com a formatura de 78 alunos. E uma nova etapa, de 10 meses, espera um universo de 10 jovens deste projeto os quais despontaram por sua atitude, interesse e frequência. Serão desenvolvidos na “Incubadora de Liderança”, outro momento de aprendizado, com preparação em suas habilidades ao futuro profissional e pessoal.

Nossa trilha não pode se findar encontro de confraternização, precisamos conscientizar todas possibilidades de empregabilidade a tais jovens, bem como, a constituição de novos projetos destinados a essa juventude tão carente de formação, informação de qualidade e diretrizes de ética e processos familiares.

Fazer o bem com simplicidade, engaja adolescentes Tribeiros a serem mensageiros da paz e de transformações sociais.

**IZILDA BEVILACQUA**

Psicóloga /Mobilizadora Social da Parceiros Voluntários Canoas